

RT/PISF/SLG/045-10

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização do Módulo II, capacitação em Ética e Relações Humanas, para os futuros moradores da Vila Produtiva Rural - VPR Captação, localizada no município de Cabrobó - PE.

2. DADOS GERAIS

Programas Interrelacionados: Programa de Reassentamento de Populações, item 08 do PBA.

Público-Alvo: Futuros moradores da VPR Captação (Cabrobó - PE).

Carga horária: 04 horas.

N.º de Participantes: 15.

Data: 13 de outubro de 2010.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento de Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPR, garantindo suas interrelações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam proporcionar aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da organização social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. Assim, o Plano prevê a realização de oficina, dividida em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirá para o fortalecimento das interrelações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.

Nesse sentido, o Módulo II relacionado à Capacitação em Ética e Relações Humanas foi aplicado



3. INTRODUÇÃO

na VPR Captação, no dia 13 de outubro de 2010, para 15 (quinze) futuros moradores, conforme previsto no Plano Estratégico de Implementação do Programa de Reassentamento de Populações.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A oficina iniciou-se com o credenciamento e apresentação dos participantes, seguida de exposição sobre objetivos da oficina e programação dos trabalhos. Posteriormente, realizaram-se as atividades propostas conforme metodologia a seguir.

4.1. METODOLOGIA

Módulo II - Ética e Relações Humanas

A capacitação em Ética e Relações Humanas é realizada em 04 (quatro) momentos distintos, porém interligados. São eles:

- a) Momento teórico (apresentações/explanações/ exibição de vídeos)
- b) Momento prático (trabalho em grupo: contextualização para construção do Código de Convivência Coletiva)
- c) Socialização e sistematização dos resultados do trabalho em grupo.
- d) Construção do Código de Convivência Coletiva.

a) Momento Teórico

Inicialmente são apresentados vídeos que abordam a questão da ética e das relações humanas, considerando os princípios éticos do convívio social. Estes vídeos mostram situações que apresentam qualidades inerentes ao líder, às relações humanas, ao caráter e ao comprometimento com causas que venham a ser abraçadas por um grupo, considerando-se a importância vital da união.

Em seguida propõe-se uma discussão participativa sobre os aspectos observados nos vídeos, fazendo-se analogia com as situações que ocorrem ou, por ventura, venham a ocorrer na comunidade e/ou na região, relacionando-as com a questão da “participação social” e suas

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

dimensões (Convivência, Inclusão Social, Grupos de Responsabilidade e Associativismo).

Dando continuidade a este primeiro momento, realizou-se uma palestra sobre o tema “A moral e construção da ética”, utilizando-se de recursos audiovisuais (data show) e permitindo a participação ativa dos presentes. Através da exposição dialogada, discutiu-se os princípios éticos do convívio social auxiliando os participantes a refletirem sobre a importância do respeito aos direitos e deveres coletivos.

b) Momento Prático

Consiste em separar os participantes em dois grupos de trabalho para discutir sobre os temas abordados nos vídeos e na palestra, elencando em painéis e pactuando os princípios éticos que nortearão o convívio social na Vila Produtiva Rural.

c) Socialização e Sistematização dos Resultados do Trabalho em Grupo

Neste momento os grupos retornam a plenária e um representante de cada grupo apresenta os resultados das discussões, socializando as informações contidas nos painéis construídos anteriormente. As contribuições adicionais podem ser acrescentadas ao documento, desde que aprovada em plenária.

d) Construção do Código de Convivência Coletiva

Os posicionamentos e opiniões elencados nos painéis e aprovados em plenária são sistematizados pelo facilitador/moderador para aprovação final dos participantes. Conclui-se assim, a construção participativa do Código de Convivência Coletiva.

4.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A capacitação em Ética e Relações Humanas (Módulo II) foi realizada na escola Municipal Pedro Tomaz Landim, localizada na comunidade Toco Preto, zona rural do município de Cabrobó - PE, no período das 14:00 às 18:00 h do dia 13 de outubro de 2010, com a participação de 15 (quinze) futuros moradores da VPR Captação, além de técnicos da CMT Engenharia.

a) Momento Teórico

Inicialmente foram apresentados 02 (dois) vídeos sobre ética e relações humanas (trechos de “Somos fortes” e “Gladiador”, adaptados para questões de liderança e participação). Em seguida

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

realizou-se um debate sobre os vídeos apresentados, considerando as necessidades de ordem moral, ética e de legislação a serem disseminadas no convívio entre os futuros moradores da VPR.

Dando prosseguimento à capacitação, realizou-se uma exposição oral na qual se deu ênfase à importância da construção participativa de normas, baseadas na conduta ética do grupo e referendadas pela moral de cada um. Enfatizou-se ainda que a participação social deve estar baseada em atitudes respaldadas na moral dos indivíduos, na ética (nos valores) do grupo e nas leis.

Na seqüência das atividades foi realizada a dinâmica da “Teia da Aranha”, na qual cada participante apresenta aos presentes uma qualidade e um defeito próprios. Estas qualidades e defeitos foram elencados em um cartaz. Em seguida, discutiram-se como estas qualidades e defeitos podem influenciar nas relações humanas no cotidiano dos futuros moradores da VPR.



Foto 1: Detalhe da Capacitação no Módulo II-exibição de vídeo.



Foto 2: Detalhe da Capacitação no Módulo II – Ética e relações humanas. VPR Captação.

b) Momento Prático

Considerando o número reduzido de participantes, já que na VPR Captação são apenas 17 (dezessete) famílias a serem reassentadas, optou-se por realizar a contextualização para construção do Código de Convivência Coletiva sem que houvesse a formação de dois grupos como previsto na metodologia.

Como atividade facilitadora para a construção do Código de Convivência Coletiva relativa às dimensões da participação social (Convivência, Inclusão social, Grupos de responsabilidades e

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Associativismo), apresentou-se um quadro contendo as dimensões da participação social e os questionamentos (O que temos? E o que queremos?), que foi preenchido pelos presentes conforme apresentado a seguir.

Quadro 01. Dimensões da participação social e questionamentos para construção do Código de Convivência Coletiva.

DIMENSÕES	O QUE TEMOS?	O QUE QUEREMOS?
Convivência	– Convivência com base no trabalho.	– Garantir a União; – Garantir opiniões diferentes; – Garantir o respeito mútuo.
Inclusão Social	– Jovens, mulheres e idosos com pouca participação.	– Inclusão de jovens, mulheres e idosos sem discriminação de raça, cor, religião, orientação sexual e origem.
Grupos de Responsabilidades	– Não há grupos de responsabilidades.	– Estimular a criação de Grupos de Responsabilidades.
Associativismo	– Não temos Associação.	– Criação participativa e manutenção de uma associação.

c) Socialização dos Resultados do Trabalho em Grupo

As informações contidas no quadro das dimensões da participação social foram socializadas em plenária e em seguida aprovadas pelo grupo para a formação do Código de Convivência Coletiva.



Foto 03: Construção do Código de Convivência Coletiva da VPR Captação.



Foto 04: Momento da aprovação do Código de Convivência Coletiva da VPR Captação.

4.3. RESULTADOS ALCANÇADOS

Como resultado imediato da capacitação, houve a construção parcial, de forma participativa, do Código de Convivência Coletiva da VPR Captação, cujas diretrizes estão descritas a seguir:

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

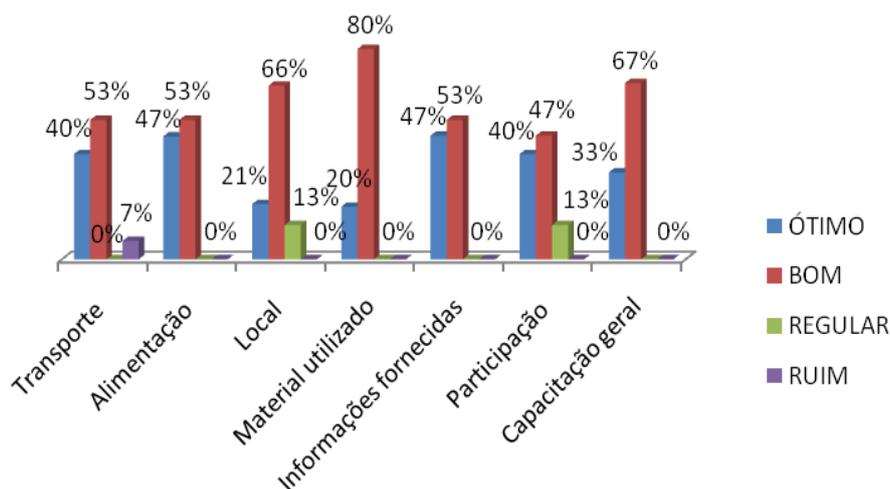
1. Garantir a **União**, cultivando-se o respeito mútuo em todos os sentidos;
2. Garantir a **Inclusão Social** de jovens, mulheres, idosos, sem discriminação de raça, cor, credo, orientação sexual e origem;
3. Estimular a **Participação Social** através da criação de Grupos de Responsabilidades;
4. Garantir as **Práticas Associativas e Comunitárias** entre os moradores, através da criação e manutenção de uma associação.

5. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações foi aplicado um questionário para os 15 (quinze) participantes, contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização do evento, material utilizado, informações fornecidas, dentre outros.

Como resultado observou-se que mais de 80% dos participantes avaliaram positivamente a capacitação realizada, conforme demonstra a Figura 01 a seguir.

Figura 01. Avaliação da capacitação realizada



6. CONSIDERAÇÕES

Constatou-se que as famílias estão recebendo bem a equipe e participando ativamente das atividades propostas na capacitação, proporcionando condições de normalidade para sua realização, dentro dos prazos e metas estabelecidas.



7. ANEXO

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Captação.

Anexo II. Modelo de Ficha de avaliação.

Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo Ética e Relações Humanas.

Salgueiro – PE, 15 de outubro de 2010.

Técnicos responsáveis:



Geraldo Barboza de Oliveira Junior
Antropólogo
Analista Ambiental



Adriana Nascimento de Oliveira
Técnica em Agropecuária
Técnica em Meio Ambiente



Aparício Sextus Pereira Lima
Engenheiro Agrônomo
Analista Ambiental

Ciente:



Mariana Veríssimo Pacheco
Eng. Agrônoma
Inspetora

De acordo:



Alexandre Tadeu de M. Rodrigues


Rômulo Rogério J. Mascarenhas

Eng.º Ambiental – CREA113487D-TO
Coordenador Setorial – Salgueiro/PE

Geógrafo – CREA 92766/D-TO
Coordenador de Campo



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Captação.


Participantes




Data: 13/10/2010 Local: CAPTAÇÃO _____ Objetivo: CAPTAÇÃO em ETAR e RECALÇOS HUANCAS

	Nome	Instituição	Email	Telefone
01	MARCELO GONZALEZ			
02	Wanda dos Santos			
03	João de Deus dos Santos			
04	Ana dos Santos			
05	Maricela dos Santos			
06	Maricela dos Santos			
07	Maricela dos Santos			
08	Solara dos Santos			
09	Carla dos Santos			
10	Wanda dos Santos			
11	Wanda dos Santos			
12	Wanda dos Santos			
13	Wanda dos Santos			
14	Wanda dos Santos			
15	Wanda dos Santos			
16	Wanda dos Santos			
17	Wanda dos Santos			

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação.

FICHA DE AVALIAÇÃO

VPR: _____ Nº PESSOAS: _____ DATA: ____/____/2010

Nome: _____

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. TRANSPORTE UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
			
()	()	()	()

2. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
			
()	()	()	()

3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
			
()	()	()	()

4. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
			
()	()	()	()

5. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
			
()	()	()	()

6. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
			
()	()	()	()

7. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
			
()	()	()	()

EXPECTATIVAS

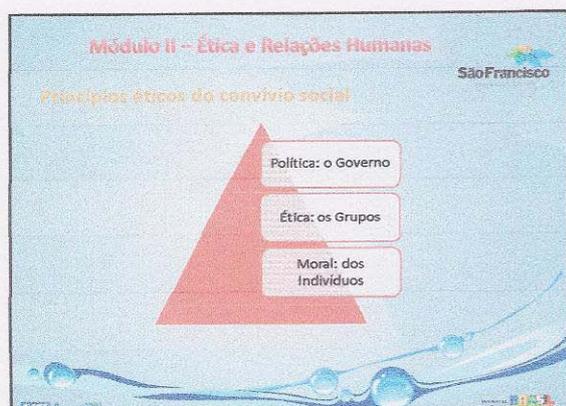
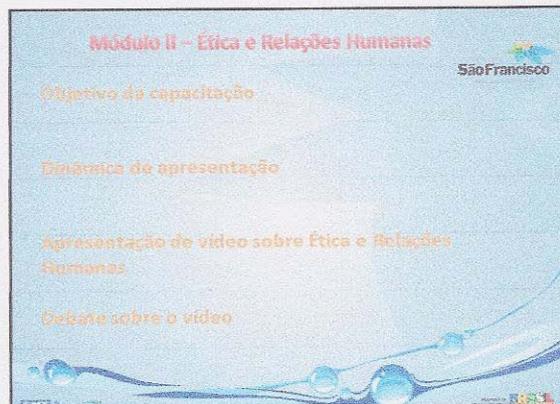
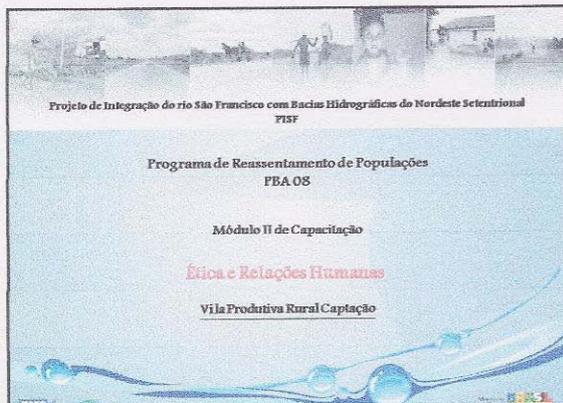
CRÍTICAS:

SUGESTÕES:

Projeto de Integração do Rio São Francisco



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo Ética e Relações Humanas.



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo Ética e Relações Humanas (Continuação).

Módulo II – Ética e Relações Humanas
Atividade em Grupo
Elaboração do Código de Convivência Coletiva



São Francisco

Módulo II – Ética e Relações Humanas
Participação Social – Apresentação dos grupos

DIMENSÕES	O QUE TEMOS?	O QUE QUEREMOS?
Convivência	-Convivência com base no trabalho.	
Inclusão Social	-Jovens, mulheres e idosos com pouca participação.	
Grupos de Responsabilidades	-Não há grupos de responsabilidades.	
Associativismo	-Não temos Associação.	

São Francisco

São Francisco

MUITO OBRIGADO!

